

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO PROGRESSISTA

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

DIRECTOR--J. G. Paes de Villas-boas
Redacção e administração--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

Propriedade--EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»
Composição e impressão--Rua D. Antonio Barroso, n.º 46

PARLAMENTO

Vae pelos jornaes uma postiga indignação contra o facto do Parlamento ou não funcionar ou funcionar só ás meias doses. Na verdade ou não ha numero logo no principio, ou, quando se consegue realisar a abertura, é encerrada pouco depois por falta de numero. Isto é, os deputados ou vão tarde de mais ou saem cedo de mais.

E dizemos que vae uma postiga indignação pelos jornaes, porque esses jornalistas que são, no geral, tambem membros do parlamento, tem muitas vezes concurrido para o continuo desprestigio d'essa instituição.

Indignados de não funcionar agora o parlamento, exactamente aquelles que com tumultos, berros e golpes de carteira o não deixaram funcionar n'uma epocha em que a sua função podia ser regular e efficaz.

N'esta decadencia uma coisa apenas se salva—o partido progressista. Elle tem collaborado com todos os governos d'este reinado com lealdade, com dedicaçao e com esforço honesto e intelligente. Collaborou proficualemente com o ministerio Amaral e de tal maneira que o illustre almirante sentiu do seu dever prestar-lhe e ao seu illustre chefe, o sr. conselheiro José Luciano de Castro, publica homenagem n'uma sessão memoravel na camara dos Pares. Collaborou com os ministerios Campos Henriques e Sebastião Telles e até tem collaborado e continua a colaborar com o actual ministerio, apesar d'elle ter sido organiado com intenção reservada de hostilidade.

Não ha duvida e é um facto conhecido por todos que o bloco prometteu o seu apoio e concorreu para a organisação do actual ministerio, apenas com o fim de dar cheque, tanto ao partido progressista como ao seu nobre chefe, o sr. conselheiro José Luciano.

O sr. José Luciano de Castro, e o partido progressista entenderam que a sua missão estava acima de quaesquer vaidades, de quaesquer pequeninos caprichos, ou desejos de vingança, receberam o governo com benevolencia, mesmo, com cordialidade, chegando

até, por vezes, quando o bloco tinha creado ao governo algumas difficuldades, a dar-lhe apoio inergico e decidido.

O partido progressista, attendendo apenas aos interesses de todo o paiz, não hesitou nunca em salvar esse mesmo ministerio que contra elle, embora disfarçadamente, fôra organiado.

Tem cumprido sempre o seu dever e é assim que hoje, como durante os ministerios transactos, continua a apparecer quasi compactamente ás sessões do parlamento.

Não é por culpa do partido progressista que o parlamento não funciona e para notar isso basta procurar no summario das camaras o nome dos deputados que tem faltado.

E' diminuto o numero dos progressistas que faltam, e estes, são aquelles que, de todo em todo, mereç da sua abalada saúde, não poderam deixar de fazer a sua cura d'aguas.

Temos ouvido muitos deputados do bloco barafustar que esta epocha é uma epocha anti-parlamentar, que, ninguem pôde aguentar-se em Lisboa, mereç d'este calor de furna que soffoca e enerva.

E' legitimo perguntar-lhes porque não deixaram elles funcionar o parlamento na primavera; para que sem motivo, por capricho, indecorosamente, impediram, sob a batuta culinaria do sr. José Rebello, o funcionamento da camara dos deputados?

E' sempre uma questão de calor que não deixa funcionar o parlamento.

Na Primavera foi por causa do calor interno dos bloquistas, agora é por causa do calor externo.

Seja, porque motivo for, isto é triste, muito triste, havendo apenas uma coisa consoladora: — a grandeza moral e politica do partido progressista!

(Do „Liberal“ de Lisboa.)

ADVOGADO

JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS

Escriptorio na:

R. Direita, 97.

SECÇÃO AGRICOLA

A colmeia

—Temos dois systemas de colmeias, o que obedece ao fixismo e ao mobilista.

Como representante do fixismo, temos o cortiço, a vasilha de barro, o tronco d'arvore, as caixas de madeira, e as colmeias de palha, que se uzam em localidades diversas.

Este systema deve ser banido a pouco e pouco, porque é bastante defficiente.

O mobilista tem como base a colmeia de quadros moveis, cujo uso está sendo bastante divulgado.

Na colmeia movel pôde examinar-se sempre bem as abelhas e os seus trabalhos, é muito facil a extracção do mel, que se pôde fazer sem partir os favos, e sem asphixiar as abelhas; pôde tirar-se o mel, ficando a cêra com os alveolos intactos, promptos a receberem uma nova provisào de mel no mesmo anno.

E' muito facil pesquisar se a abelha mestra cumpre bem as suas funções; podendo limitar-se a postura dos zangões.

Foi Jean Mohning o inventor da prensa de cêra moldada, que se emprega nos quadros para poupar o tempo ás abelhas; restando-lho depois só crescer as paredes dos alveolos.

Depois da descoberta da cêra moldada, todos os apicultores ficaram sobremaneira satisfeitos; mas chegavam á occasião de extrahir o mel, tinham de quebrar todos os favos.

Estava-se n'esta altura quando em 1865 o major austriaco Francesco de Hurschka grande amador de abelhas, deu um dia um bocado de favo a seu filho, creança de dez annos; o favo foi collocado sobre um prato e o prato em cima d'um panno, a creança girou com o panno como se fosse uma funda; quando quiz chupar o favo encontrou-o vazio de mel, apressou-se a ir contar o caso ao pae.

Hurschka viu que o mel tinha sido projectado fóra pelo movimento e concluiu, que se poderia esvasiar os favos, pela força centrífuga.

O melo-extractor, ou extractor centrifugo, foi pois sugerido por uma creança inconsciente.

Esta descoberta foi maravilhosa e foi proclamada e adoptada por todos os apicultores intelligentes de todo o paiz.

Este apparelho permite extrahir o mel ao favo, depois de o ter desoperculado, quer dizer, depois de passar por cima uma faca de maneira a tirar a pequena capa, que fecha o alveolo; por effeito da força centrífuga, o mel é projectado com força, ficando o favo perfectamente vazio, e apto a receber ainda uma nova provisào.

Tudo isto tem por fim pou-

par á abelha o trabalho de produzir muita cêra; porque lhe levaria mais tempo e além d'isso estar calculado, que são precisas duas partes de mel, para se obter uma de cêra.

A abelha, para as suas glandulas ceríferas trabalharem, precisa absorver grandes quantidades de mel.

L. MARÇAL.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 19 de Agosto

—Cumpro hoje o dever de dar uma explicação aos meus amaveis leitores.

No domingo passado perguntava-me um meu querido amigo e illustrado companheiro na redacção d'este jornal:

A quem se refere aquelle—filho da velha—de que falla na sua carta de quinta feira, a proposito da visita dos revolucionarios a Braga?

Aquillo não se refere a ninguém; é a explicação de uma anedocta. O meu amigo não a conhece?

Não, não sei.

Eu lh'a conto:

Uns sucios quaesquer, arranjaram um papalvo para ir ver serrar a velha no meio da quaresma. O papalvo cahiu na rede, e eis que se pozeram a caminho de ir ver—serrar a velha—.

De combinação, um dos sucios embuseou-se n'um sitio qualquer do caminho; e, ao passar da troupe, cahiu sob o papalvo, desancando-o a valer com uma vara; os sucios fugiram a deante como lebres, mas o papalvo, com as costas quentes, corria como um raio! Ao apanhar os companheiros queixou-se do que lhe succedera, ao que elles lhe responderam:

Aquella era o filho da velha que vinha vingar a mãe, e que nos bateria a todos, se nós não fugissemos; mas como tu ficaste atrás, e por isso, que só tu apanhaste.

O papalvo comeu a blague, e, ao entrar em casa, contando á familia as suas aventuras d'aquella noite, acrescentava: —nós bem iamos, mas appareceu-nos no caminho o—filho da velha—que me amolentou as costellas!

E' esta a anedocta do—filho da velha—que me pareceu ter applicação ao caso da propaganda republicana em Braga.

Elles bem tem ido por obra e desgraca dos monarchicos;—mas em Braga appareceu-lhes o—filho da velha—que lhes poria as costellas em estilhaços se não fóra o maduro criterio do senhor governador civil do districto, e o muito respeito e consideração que aos bracarrens inspira o sr. Conde de Carcavellos.

Aqui está a explicação que eu devia áquelle meu querido amigo, que m'a pediu, e a todos os meus amaveis e pa-chorrentos leitores, que, por ventura, não entendessem, o

que queria dizer o—filho da velha—que em Braga appareceu aos republicanos do Porto.

—Em Setubal tambem não correram os ventos muito favoraveis ao novo apostolado, de cabeça e de casaca virada, que, no domingo passado, ahi foi armar ao effeito n'uma praça de touros, aonde, com um quarto de casa, o sr. Bombarda bombardeou os pacatos productores do nosso melhor vinho moscatel.

Os correligionarios de Moita, com que contavam os bombardistas, fizeram-se—i moita—; foram para a romaria de Nossa Senhora do Rosario, e mandaram o sr. Bombarda—pentear macacos.

Alli não foi o—filho da velha—mas foi a romaria do Rosario, que dissera ao sr. das bombardas—que bom gado é porcos—.

Os republicistas não vão bem com a sua vida. Vão-se escangalhando os fôlles dos seus melhores realejos: elle foi a—«Vanguarda»—: elle foi a—«Republica»—: elle foi o—«Norte»—: elle o «Paiz», que está agonizante, elle é o povo, que tomou a defensiva das nossas tradicionaes instituições e tradicionaes crenças: elle é, enfim, o verdadeiro—filho da velha—que lhes apparece em toda a parte, e em toda a parte a pôr-lhes o estabelecimento em liquidação. Tenham paciencia: não podia, porque não devia ser por menos.

O sr. Bombarda, pela sua parte, pôde ir procurando o seu antigo cerebro e o seu antigo casaco, se quer que o tomem a serio...

Deixemos em paz quem já sente a casa a desmoronar-se-lhe.

—Domingo tivemos os em Alheira deslumbrante festa á Padroeira da freguezia, havendo de tarde uma luzida procissão ao Cruzeiro.

Esteve tambem muito animada e concorrida a antiga e tradicional romaria de Nossa Senhora da Aparecida, em Balugães, no visinho Valle de Aguiar.

—Está muita gente d'este Valle de Tamel para as festas d'Agonia, em Vianna do Castello. Vae sempre d'aqui muitissima gente á Agonia, mas este anno cresceu o numero por causa da parada agricola.

Eu fui lá uma unica vez; e chegou: foi em 1852, quando alli veio o vapor «Porto» e o afamadissimo pyrotechnico José Osti, de Lisboa o que trouxe a Portugal os lumes promptos de pau e d' enxofre, a 15 reis cada caixa. Não valeu a pena; e, por isso, não voltei lá.

Até á semana.

PANCRACIO.

—Quem quizer matar a sê-de com vinho d'um estallo, é ir a casa do José Luiz de Miranda, na antiga rua dos reis, que o tem lá a vi-

Impressões

(Echos d'uma excursão cquestre)

XXV

A decepção convertida em esperança

—Estou bem certo que foi este o titulo com que encimei o capitulo xxv d'estas ligeiras impressões...

Mas estamos na epocha das revoluções; e a typographia do «Commercio» foi tambem victima d'uma d'estas calamidades.

Nos destroços d'essa revolução typographica, ficaram afundidos alguns linguados das impressões, que agora vão ser reconstruidos—não digo bem—inteiramente construidos de novo...

E' bem facil de se imaginar a má vontade com que de novo entro n'esta insipida tarefa.

Mas já agora, uma vez começada, terá seu fim, que não virá longe.

Sei que no capitulo xxiv, acordamos, com a chuva a fustigar as vidraças das janelas, tendo-nos deitado com uma linda noite, toda estrelada...

Sigamos, então.

A manhã, rigorosamente invernoza, que bruscamente nos appareceu desanimadoramente, entibiou as expansões da vespera, roubou-nos a alegria communicativa...

Olhamo-nos desconsolados, e, n'um franger d'olhos, e encolher d'ombros, ia um grande ponto de interrogação que atravamos uns aos outros...

Arrastamo-nos até á egreja parochial, que respira zelo por todos os cantos, tão bem cuidada e acciada ella está, onde todos celebramos o inerte e to sacrificio da missa.

Sempre n'uma desolação, que nos fazia emmudecer, subimos de novo a escadaria da residencia parochial; um atirou-se para cima d'uma cadeira e foi folheando o primeiro livro que encontrou...

Arrastamo-nos até á egreja parochial, que respira zelo por todos os cantos, tão bem cuidada e acciada ella está, onde todos celebramos o inerte e to sacrificio da missa.

—O rapazes, que já vem furado lá por traz, bradou um dos companheiros.

A esta voz, que a todos acordou do enlanguamento em que estavam prostrados, todos nos levantamos, e, com vertiginosa pressa, procuramos as janellas que olham para o poente.

Effectivamente, ao aspecto carrancudo do negro céu, iam succedendo nuvens mais leves que, ao mesmo tempo que alluviavam a atmospheria, alluviavam por igual a tristeza da nossa alma...

—Eua pua! que o passeio não está gorado; vamos ao almoço, bradamos todos, n'uma douda de contentamento.

E, sem que ninguem nos chamasse para o almoço, sentamo-nos á meza, escodeando a primeira boró de pão que encontramos.

O almoço não se fez demorar, porque as cosinheiras, requintadamente amáveis, aticaram para o fogo com as achas que não ficaram de molho e... dito e feito!

Saboreamos sem tir-te nem guar-te, um farto almoço, á portugueza.

Era de necessidade, realmente, ser farto, porque o jantar estava marcado para ser comido á luz do candieiro.

A meio do almoço, todo atarefado, entra o quinto companheiro—o rev.º Joaquim Moreira Maia, muito digno Abade de Fornello—e que não tinha chegado á hora aprazada devido á inclemencia do tempo.

Apenas desmontado da sua impagavel Corisca—(tambem esta terá a sua historia)—e trocados rapidamente os nossos cumprimentos, sentou-se á meza com uma semcerimonia toda portugueza...

—No proximo domingo, a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora das Dóres, attingirá, no presente anno, magestosa sumptuosidade.

(Continua).

CARTAS DA BEIRA-MAR

Povoá de Varzim, 20

—Em um concerto unanime de applausos e de louvores, todos os banhistas admiram os interminaveis melhoramentos que, de anno para anno, são introduzidos n'esta importantissima villa...

Aqui, trabalha-se, a administração camarária é modular, e, sobretudo, a politica, estabelecendo um accordo ao qual presidem patrióticas bases...

E esses fructos e essas vantagens não tem sahido das dissidencias partidarias, mas sim d'uma bella e admiravel comprehensão que todos tem dos seus deveres civicos e sentimentos patrióticos.

Ainda ha bem poucos dias, vendo-se a camara, por um conjuncto de circumstancias que entendo não dever relatar na presente carta, quasi que obrigada a não poder conservar o Lyceu Nacional, essa abençoada instituição...

E, carregando magnanimamente, em um derradeiro esforço, tão pezados sacrificios, a Povoá, com o auxilio bene-

meente dos seus filhos dilectos—os drs. David Alves e Antonio Silveira—teem fundadas esperanças de conseguir do governo o importante subsidio de 4:000\$000 reis, para manutenção do seu Lyceu Nacional.

Assim, comprehende-se a politica.

Assim, não admira já a construção do magnifico velodromo ao norte da rua dos Banhos, o prolongamento da Avenida Mousinho d'Albuquerque até ao mar...

—A procissão em honra de Nossa Senhora d'Assumpção, se bem que não attingiu o realce de alguns annos, esteve ainda assim imponente, e atrahiu a esta villa milhares de forasteiros.

Barcellos tambem deu o seu razoavel contingente. D'entre muitas pessoas cujos nomes agora me não occorrem, lembro-me ter visto aqui o sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado da nação e prestigioso chefe do partido progressista.

No sabado á noite, ha brilhante festival, no Largo das Dóres, com illuminações e fogo do pyrotechnico das Necessidades.

No domingo, de manhã, ha missa cantada a grande instrumental, exposição e sermão, sendo orador o rev.º Alexandrino José Leituga, Abade de Santa Maria do Abade do Neiva.

No sabado á noite, ha brilhante festival, no Largo das Dóres, com illuminações e fogo do pyrotechnico das Necessidades.

Esta procissão costuma ser sempre organizada com muita compostura e boa ordem.

—Na quarta-feira, na Assembleia Povoense, realisouse um magnifico cotillon, ao qual concorreram as mais elegantes damas...

O sexteto que nos tem deliciado no deslumbrante Casino Chinez, tomou parte n'esta saíra.

Até á semana. Um veraneante.

NOTAS LOCAES

Suffragios

—Pela alma do seu saudoso sobrinho Augusto do Sacramento e Silva, mandou o sr. Fernando Marinho celebrar, ha dias, uma missa na egreja dos Terceiros...

Estamos certos que hade ser um sacerdote modelo, attendendo á educação esmerada que recebeu de seus paes e á sua illustração.

Justo pedido

—Dizem-nos algumas pessoas fidedignas que o novo chefe da estação do caminho de ferro é exaggeradamente rigorista para os seus subordinados e pouco attencioso para o publico...

O sr. chefe, que é um funcionario muito intelligente, pode muito bem exacer o seu cargo e conquistar a estima dos barcelloenses...

A proposito, devemos registrar aqui que o sr. Vieira, que ali foi chefe da estação bastantes annos, e que foi agora collocado em Caminha...

Advertisement for National safes: Mais de 600.000 caixas registradoras em todo o mundo. A' VENDA BREVEMENTE NESTA VILLA.

Missa nova

—Celebrou a sua primeira missa na freguezia de Viatodos, o nosso amigo, sr. Padre José Joaquim Garcia d'Oliveira...

As lavandas ministraram os srs. Manoel Vieira Rebello, José Gonçalves Neiva, Joaquim d'Oliveira Neiva, Henrique Pereira Garcia...

A missa foi cantada, havendo o Evangelho sermão pelo rev.º Abade de Alheira, primo do novo levita.

No fim da missa houve a tocante cerimonia do beijamão.

O sr. Padre Joaquim d'Oliveira offereceu aos convidados, quasi todos pessoas de familia, um lauto banquete...

Felicitemos estes, por verem coroados d'exitos os seus desejos e esforços e tambem aquelle a quem desejamos um futuro cheio de felicidades no ministerio que encetou.

Estamos certos que hade ser um sacerdote modelo, attendendo á educação esmerada que recebeu de seus paes e á sua illustração.

Bibliotheca da Infancia

Collecção Illustrada de Leituras Educativas

—Temos presente o 2.º volume d'esta encantadora Bibliotheca, que sob a direcção litteraria do consciencioso e erudito escriptor sr. Victor Ribeiro...

E' uma das pequenas e deliciosas composições de Daudet, romancinho simples, moralizador, gracioso, onde se desenha um coração bondoso e franco dos filhos do povo...

Pelo preço excessivamente modico de 300 reis cada volume, pelo interesse educativo e litterario das obras, pela belleza artistica da edição...

No preço acham-se já o 3.º volume da «Bibliotheca» da série das «Narrativas e Lendas da Historia Patria»...

A seguir, intercalando com os volumes das «Narrativas e Lendas» publicar-se-hão outros volumes de viagens, contos romances, etc. taes como: Victor Hugo «Cosset, o bom bispo»...

Das «Narrativas e Lendas da Historia Patria» sahirão em volumes successivos: «D. João I, o rei eleito do povo»...

A sede da «Bibliotheca da Infancia» é na rua Serpa Pinto, 30 a 36, Alfredo David, encadernador...

Almanach dos theatros

—Já está publicado este interessante almanach, para 1910 editado pelos srs. João Romano Torres & C.ª, de Lisboa.

Contem uma grande variedade de monologos, canções, poesias e differentes produções humoristicas, satiricas, etc. e as plantas dos theatros de Lisboa.

E' illustrado com os retratos do Delfina Victor, Izabel Fragoso, Zulmira Ramos, Pilar Marti, Amalia Campos, Maria Calvo e Moria Morales...

O seu custo é a penas de 100 reis.

COLHEITA DE CEBOLA E BATATA

Não ha duvida que, com a applicação dos adubos chimicos, a producção agricola augmenta consideravelmente, enriquece e valorisa-se essa mesma producção.

Vimos a confirmação d'este nosso asserto na ultima 5.ª feira.

O sr. Joaquim Gonçalves da Silva Mattos, que é, sem duvida, um dos homens que no nosso meio, mais se tem dedicado à cultura da terra, estudando-a convenientemente para fazer o emprego dos adubos a ellas apropriados, arrendou, ha pouco, ao sr. commendador Joaquim Paes de Villas-Boas, em Villa Frescainha, uma pequena porção de terreno, relativamente pobre, onde cultivou batata e a qual produziu com o emprego do adubo chimico, em pouco mais de um quarto d'hectar de terreno, 14 carradas de especialissima batata, uma grande parte das quaes pezávam entre 600 a 700 grammas.

Isto não é exaggero; como nós vimos, viu muita gente, pois que o cortejo dos carros destilou, pelas principaes ruas da villa e pelo Campo D. Manoel II, onde se effectuava a feira sumanal, e que foi, a bem dizer, o desfile d'uma paradeira agricola.

Acompanhavam as 14 carradas de batata mais 7 de cebola, tambem cultivada pelo sr. Mattos na insignificante area de 800 metros quadrados, d'un recanto do seu predio em Villa Frescainha, que pezávam quasi 5 toneladas.

Na cebolla havia, como na batata, formosos exemplares que aproximadamente pezávam, em grande parte, mais de 700 grammas.

O sr. Mattos que, como já dissemos, muito tem procurado o desenvolvimento da cultura, no nosso concelho, conseguiu esta tão es-pantosa producção de tão magnificos exemplares, com o emprego dos adubos chimicos da muito considerada casa O. Herold & C.ª, de Lisboa, de que é correspondente n'esta villa.

Em face do que expomos, que é o que toda a gente viu, concluímos que, para se obter uma boa colheita, é indispensavel o emprego dos adubos chimicos e incutir no espirito do lavrador esta necessidade.

Felicitemos o nosso amigo sr. Mattos, pela optima producção que teve, de cebola e batata, e felicitemos mais uma vez o publico por ter occasião de conhecer as vantagens do emprego dos adubos chimicos e dos progressos de que elles são capazes, relativamente ao augmento dos productos a colher.

Enlace

—Na parochial egreja de Roriz, realisou-se hoje pelas 5 horas da tarde, o casamento da ex.ª sr.ª D. Arminda da Cunha Velho Sotto-Mayor, com o sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, d'esta villa, sendo celebrante o rev.º Abade da mesma freguezia, sr. Padre Manoel Felix Ribeiro.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e irmão, a ex.ª sr.ª D. Umbelina Augusta Vieira da Cunha Velho Sotto-Mayor, e o sr. Joaquim da Cunha Velho Sotto-Mayor; e por parte do noivo, a ex.ª sr.ª D. Thereza da Cunha Velho Sotto-Mayor, irmã da noiva, e o sr. D. José Domenech, amigo intimo do noivo.

A noiva, nossa distincta patricia, é uma formosa senhora que allia aos seus encantos pessoais, os melhores dotes de coração; o noivo, tambem nosso conterraneo, é um abastado industrial, muito activo e laborioso, que ao seu trabalho deve a sua posição social que occupa na nossa praça commercial.

Aos noivos, que fixaram residência n'esta villa, enviamos os nossos cumprimentos fazendo votos pelas suas venturas.

Regresso

—Depois de uma permanencia de dois annos na provincia de Angola, regressou, ha dias, ao continente, o distincto tenente de cavallaria, sr. Joaquim Martins da Costa, filho do sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meritissimo desembargador da Relação do Porto.

O brioso official é um dos valentes da campanha contra os Cuamatas, cujo exito foi uma gloria para as tropas portuguezas, e em que muito se distinguio pelo seu valor e arrojo, este sympathico militar.

O sr. tenente Joaquim Martins está já n'esta villa. Os nossos cumprimentos.

D. José Domenech

—A interessante publicação quinzenal «Barcellos-Revista»—dedica em seu ultimo n.º uma calorosa homenagem a este nosso estimavel amigo e activo industrial.

Em artigo de justo preito foram focadas as brilhantes qualidades de trabalho que destacam o sr. D. José Domenech, cujo retrato o «Barcellos-Revista publica na sua primeira pagina.

É uma homenagem muito merecida, a que nos associamos gostosamente.

Hospital da Misericordia

—Movimento dos doentes o tratamento no banco, no mez de Julho findo:

Existiam de Junho.....	62
Entraram em Julho.....	75
Total.....	137
Sahiram.....	55
Falleceram.....	10
Ficam para Agosto.....	72

Consultas no banco com medicamentos gratuitos.. 118
Curativos feitos no Banco 705

Imponentes festas em São

Nos proximos dias 28 e 29 do corrente mez, a laboriosa freguezia de Fão, no visinho concelho de Espozende, estará verdadeiramente em festa, na festa mais brilhante de todas as que alli se tem realisado.

A festividade religiosa é em honra do S.S. Sacramento, de cuja confraria é juiz o nosso bom amigo, sr. Antonio Villa-Chã Pinheiro. A musica, n'esta festa, é a dos Bombeiros Voluntarios da Póvoa de Varzim.

Haverá dois brilhantissimos festivaes nas noites de 28 e 29 sendo o primeiro no largo da Egreja e o segundo na Avenida Manoel Paes.

São oradores n'esta festividade, o rev.º Alexandrino Leituga, illustrado Prégador Regio, e o rev.º Abade d'Anta.

Na tarde do dia 29, sahirá uma magestosa procissão, que será levada a effecto com imponentissimo luzimento. N'esta procissão será estreado um riquissimo pallio, exactamente igual ao que possui a confraria do Sacramento erecta na nossa Collegiada, e que foi confeccionado e bordado na casa commendador Mello, do Porto, sendo o seu custo 1:600\$000 reis.

Do figurado e grupos de anjos está encarregada uma afamada casa da cidade de Braga. As illuminações promettem ser brillantissimas. A pyrotechnia tambem espera com seguir um grande triumpho.

Além do magnifico pallio que será estreado n'esta festividade, cujas varas serão seguradas por ecclesiasticos, figurarão, tambem, 6 riquissimas lanternas, vindas da Alemanha, de apreciado valor artistico.

Casamento

—Na quarta-feira ultima, consorciaram-se, n'esta villa, o sr. José Joaquim Pereira da Costa, fiscal dos impostos, com a sr.ª D. Beatriz Augusta de Carvalho Montenegro Durães, d'esta villa.

A cerimonia religiosa teve lugar na egreja Matriz.

Aos nubentes, as maiores felicidades de que são dignos.

ACABA DE SAHIR

O LIVRO DAS MARAVILHAS

Por Maria Pinto Figueirinhas

É um livro de contos profusamente illustrado com bellas gravuras e uma linda capa a cores.

Abrange 17 contos, a saber:

- «A rolinha d'ouro»
- «O thesouro da princeza»
- «As pombinhas brancas»
- «A gruta encantada»
- «A fonte da riqueza»
- «Esmolas divinas»
- «Perolas perdidas»
- «A benção do céu»
- «O sonho guerreiro»
- «A voz da consciencia»
- «As pombinhas de ouro»
- «A voz de um anjo»
- «A visão do ceguinho»
- «A pomba celeste»
- «O cão sabio»
- «A boneca»
- «A flôr mysteriosa».

Preços:—brochado, 500 rs. cartonado, 400 reis, encadernado, 500 reis. Pelo correio, mais 20 reis.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—119, Rua do Almada, 123—PORTO.

Dia a dia

Fazem annos:

—Hoje, o sr. Julio Candido Partado d'Antas.

—Amanhã, o sr. Joaquim Antonio Cardoso d'Almeida.

—Dia 25, os srs. dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca e Fernando Vieira Ramos.

—Dia 26, o sr. dr. José Maria de Queiroz Velloso.

—Dia 27, a sr.ª D. Maria José Pinho e Sousa.

×

—Regressou de Vienna o sr. major Simas Machado, digno commandante do batalhão aqui aquartelado.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Pinto Ribeiro, digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

—Com sua familia partiu para Azurara, Villa do Conde, o nosso amigo, sr. Augusto Mello, estimavel amanuense da Camara Municipal.

—Com sua mãe sahirá ha dias para as Pedras Salgadas o nosso patricio e amigo, sr. Domingos d'Aranjo Passos.

—Com sua familia esteve no ultimo domingo na Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo sr. Commendador Coelho Gonçalves.

—Com sua esposa regressou de Melgaço, o nosso estimavel amigo, sr. Manoel da Silva.

—Vimos n'esta villa o illustre clinico do Porto, sr. dr. Pacido da Costa.

—Dis Cucus, Torres Vedras, regressou á sua casa da Pousa, o nosso prezado amigo sr. Antonio Lopes Leal.

—Tem estado em Alvellos, com sua familia, o sr. dr. Alberto Aguiar, distincto medico portuense.

—Vimos aqui o sr. Julio Cezar de Lima, digno sub-inspector primario.

—Continua muito doente a ex.ª sr.ª D. Thereza Benevides. Desajam as melhoras da bondosa enferma.

—Da passagem para Melgaço esteve algumas horas n'esta villa, na quarta-feira ultima, o nosso amigo e patricio, sr. Fernando Ramos, conceituado negociante de modas no Porto.

—Em gesso de licença está em Barcellos, o nosso patricio sr. Major Domingos Belleza da Costa.

—Está na Póvoa de Varzim o nosso pr.º illustre amigo e collega da redução, rev. Abade Antonio Paes de Villas Boas, digno Prégador Regio.

—Está em Monsanto a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

—Estiveram em Vienna, o sr. dr. José Ramos e Accacio Coimbra, e no Porto o sr. Commendador Coelho Gonçalves.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

—Vende-se uma bonita propriedade muito proximo d'esta villa, na freguezia de Arcuzello, logar das Calçadas, menos de um kilometro de caminho. Tem dado dez pipas de vinho. Deixa-se ficar metade do custo na mão do comprador, a juro de 5 %.

Quem pretender dirija-se a Manoel José Ferreira —Barcellos.

EDITAL

A Meza da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, faz publico que recebe propostas para o serviço de barbeiro e cabelleiro dos doentes e asylos internados no Hospital e Asylo que administra.

As condições encontram-se n'esta secretaria á hora regulamentar.

As propostas devem ser entregues n'esta secretaria até ao dia 24 do corrente.

Barcellos e Secretaria da Misericordia, 20 d' Agosto de 1909.

O Provedor.

Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

Contra-declaração

Respondendo á «DECLARAÇÃO»—publicada n'este jornal, pelo sr. Julio, da villa da Barca, pretendo filho de meu fallecido primo Gomes da Costa, tenho a dizer pela 1.ª e ultima vez, que é

—rigorosamente verdadeiro—ter o mesmo sr. proposto uma transacção, a mim e aos outros herdeiros, por intermedio dos seus advogados em Braga, ex.ªs srs. drs. Constantino Ferreira d'Almeida, e Antonio Joaquim Alves de Mello; transacção essa que NÃO ACEITAMOS, por irrisoria.

Isto mesmo foi confirmado pelo sr. dr. Constantino na presença do meritissimo juiz de direito Antonio Augusto Moniz Lacerda Arriscado.

Vianna do Castello, 17 de Agosto de 1909.

Gaspar de Azevedo Araujo e Gama Junior.

Cebola

—Compra-se a 800 rs. cada quintal (60 kilos).

Quem a tiver e a queira vender, dirija-se a Vinagre & Ferreira, n'esta villa.

—Vinho puro que serve para os entendidos, encontra-se na loja do José Luiz de Miranda, na antiga rua dos Ferreiros, a 10 reis o litro.

LOJA DO POVO

DE **João de Sousa**

Rua D. Antonio Barroso—Barcellos

SEMPRE:

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca, frak e palletot.

Rica colleção de phantasias para vestidos, etc.

Flanollas, shitas, morins, pannos crus, rissados, etc., etc.

Completo sortido de miudezas e tecidos para furos

NINGUEM compre sem ver o sortido d'esta casa. que tem por norma:

Vender barato, para vender muito

Restaurante e Salchicharia

DE

ANTONIO D'OLIVEIRA MATTOS

—**Barcellos**—

Presuntos, chouriços, salpicões e paos—do Melgaço, Lamego e Alentejo; presunto e carne fresca de porco, fiambre e salamo; queijo da Serra, Cruges, S. Caetano, Rabaçal e Papel; azeitonas, ervilhas, conservas de Espinho, sardinhas em azeite, manteiga, pickles e tomates, manteiga de Deu Christi (Vianna do Castello); ananaz, bananas, do e do Brazil (abacachis e goyabada), pasteis de doce, lanja, bolacha Maria, tosta e biscoitos para chá; azeite da Villariga a 360 rs. o litro, azeite de Branlão Gomes, finissimo azeite de Mirandella para vender a retalho. Especial café moído a 720 rs. o kilo, chá preto e verde.

Vinho da Quinta do sr. dr. Ramos a 30 e 40 reis o quartilho, vinhos verdes e de meza da R. C. Vinicola:—alimentar, Douro, leve, branco, Ermida, gasoso, champagnes e tudo mais que é dado a uma salchicharia bem montada, assim como esta.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia da Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayros Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

Grandes armazens de fazendas

DE

AURELIO RAMOS

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas

BARCELLOS

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tinta vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se Pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilização

Por Max Nordau

Tradução de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardinado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adiantado por vale do correio ou em estampilhas postaes por carta registada.

Franco de porte

Anno 12 vols. brochados 2\$400.

Meio anno 6 vol. " 1\$200

Avulso 200 reis!!

Anno 12 vol. enc. 3\$600

Meio anno 6 vol. enc. 1\$800

Avulso 300 reis!!

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida

Rua do Alcazim, 20, 25—Lisboa



Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa.

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos emqranco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laere, numeradores, timbragens a cores ouro, relevos, monogrammas e brazões, prensas, balancés, eunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapax esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus annos. Litographia, Typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Alemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejarem, para lhe serem remettidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR

94 a 96, rua da Victoria,

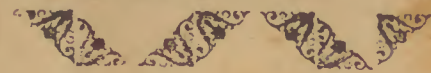
Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 945—LISBOA

adresse telegraphico—ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para o escritorio com bloque.



Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos ars. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Carlos Maria

Vieira Ramos

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pincois etc. etc.—Medicidado nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Adubações acomodadas ás culturs

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de amoniao
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal com extraordinarios resultados—tm sido fornecidos exclusivamente pela importantissima Casa Herold e C.ª de Lisboa.

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS

